



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FÓRUM DE LICENCIATURA
PROGRAMA BOLSA DE LICENCIATURA
Tel: (62) 3521-1068/1070 Fax: (62) 3521-1162
E-mail: prograd@prograd.ufg.br

**FORMÚLÁRIO DO PROJETO DO ORIENTADOR
(ANEXO 2)**

1. TÍTULO

**CONCEPÇÕES DE ALUNOS DA LICENCIATURA EM QUÍMICA SOBRE CIÊNCIA,
SOCIEDADE E EDUCAÇÃO**

2. PALAVRAS CHAVES

Formação inicial de professores
Concepções de professores

3. JUSTIFICATIVA

A reforma educativa em curso deflagrada a partir da LDB de 1996 e de outras normativas legais coloca a formação docente no centro da discussão dos cursos de formação. É preciso voltar os olhos para a formação do professor, não enquanto apêndice das reformas educacionais (TORRES, 1998a, 1998b), mas enquanto sujeito central do processo de mudanças na educação. É preciso resgatar a figura do professor em todas suas dimensões: política, social, educacional, entre outras.

Nessa perspectiva uma das características fundamentais do novo Projeto Político

Pedagógico do Instituto de Química da UFG, em vigência desde 2004, é a importância atribuída à pesquisa na formação profissional (tanto para o licenciado como para o bacharel). No que se refere à licenciatura, a pesquisa como componente curricular é abordada no quinto período do curso, na disciplina Estágio de Licenciatura I, onde os licenciandos são introduzidos às práticas de pesquisa educacional. Problematicar a prática pedagógica pode contribuir para superar visões tradicionais vigentes no ensino que se constituíram ao longo dos tempos como um conjunto de ações que se desenvolvem na experiência, nos anos de sala de aula, na vivência dos episódios corriqueiros.

Entendemos que uma postura crítica e argüidora do processo educativo e do papel do professor nele, deve ser fomentado desde os primeiros momentos da formação inicial de professores.

Em se tratando da formação de professores de ciências existe uma visão generalizada, porém equivocada, que os problemas sociais estão desvinculados das ciências. Isto, por sua vez, provém de uma visão de ciência como atividade neutra, ahistórica, masculina e com fins em si mesma. (Chassot, 2003). Essa visão, de certa forma, pressupõe a ciência como portadora da verdade, e o “progresso” como o sentido da existência humana, e portanto inquestionável.

Sendo o professor uma figura determinante no processo educativo, a visão que ele tenha de ciência e da educação como um todo, pode contribuir ora para uma educação libertadora, ora para uma educação reprodutora.

Conhecer as concepções dos futuros professores é um passo importante para identificar a contribuição que a formação inicial tem na educação de profissionais reflexivos, ativos e transformadores da realidade social. (Schön, 1998)

Dessa forma consideramos que a identificação das concepções dos futuros professores pode sinalizar acertos e/ou deficiências na formação de professores de química tanto no aspecto específico como pedagógico.

4. OBJETIVOS

Pretende-se com este trabalho elucidar as concepções que alunos de diferentes períodos do curso de Licenciatura em Química têm sobre ciência, sociedade e sobre a função da educação nela.

Objetiva-se também identificar os motivos que levaram esses jovens a optarem pela modalidade de licenciatura.

Espera-se dessa forma poder contribuir para as discussões sobre formação de professores de ciências, em curso no país todo, a partir da reforma da educação.

5. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se propõe identificar concepções a partir da análise do discurso de um grupo de alunos da Licenciatura em Química do IQ-UFG (Lüdke e André, 1986).

Como instrumento metodológico será utilizada a entrevista semi-estruturada.

As entrevistas serão gravadas em áudio e transcritas na sua totalidade.

A partir da leitura dos textos transcritos serão criadas categorias de análise. Dessa forma pretende-se identificar as concepções acima mencionadas. .

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Orientação de pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X	
Elaboração de roteiro de entrevista	X						
Orientação na realização e correção de entrevista piloto	X						
Orientação na realização de entrevistas	X		X				
Análise de entrevistas		X	X	X	X		
Orientação na escrita de texto					X	X	
Co/elaboração de relatório final							X

7. BIBLIOGRAFIA

CHASSOT, A. I., A ciência é masculina? É sim, senhora. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A., Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SCHÖN, D., El profesional reflexivo. Como piensan los profesionales cuando actúan. Barcelona. Editorial Paidós, 1998.

TORRES, R. M., Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco

Mundial. In: TOMMASI, L. de et al. (orgs) *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998a.

_____. Tendências da formação docente nos anos 90. In WARDE, M. (orgs) *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. São Paulo, PUC/SP, 1998b.

8. ASSINATURAS

COORDENADOR DO PROJETO

CHEFE DE DEPTO OU DIRETOR DA UNIDADE